

# Jornal das Taipas

Semanário Republicano e defensor dos interesses locais

REDACTOR - Delegado da Empresa: Guido Frederico von Hoellinger

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AVENIDA DA REPUBLICA, 89 — PROPRIEDADE DA EMPREZA «JORNAL DAS TAIPAS», LIMITADA.

Assinatura: por ano, 2500 esc. Para o Brazil, 12500 esc. (moeda forte). Num. avulso 15 cents.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios: cada linha 750 centavos. Anuncios annuaes, preço convencional

## 13 DE FEVEREIRO DE 1919

**Data sagrada que marea a libertação do Norte de Portugal das garras daninhas de ambiciosos monárquicos que pretendiam derrubar a República.**

**Nêste dia, que constitue bem justamente uma glória para a alma republicana de Portugal, queremos saúdar com todo o calor as valerosas forças de terra e mar e os denodados elementos civis que realizaram esta redentora jornada.**

**Viva a Pátria! Viva a República!**

### QUATRO ANOS DEPOIS

SÃO já decorridos quatro agitados anos desde que os republicanos do Norte de Portugal, após vinte e cinco tenebrosos dias de cruéis tristezas, de bárbaras perseguições, de afrontas de toda a ordem feitas por essa horda selvagem, ambiciosa e insaciavel que tudo sacrificava ao seu capricho, num alevantado gesto de patriotismo sacudiram o pesado jugo que pretendiam impôr-lhes e escreveram mais uma pagina de ouro na historia da Republica Portuguesa.

Foram vinte e cinco dias de terrivel anciedade. Os carcereiros pejarão-se dos mais dedicados republicanos, dos mais devotados patriotas. Officiais distintissimos que nos campos de Flandres

e nas inhospitas terras de Africa souberam com todo o valor, com rasgos de heroicidade, levantar bem alto o nome querido de Portugal, glorificando a linda bandeira verde-rubra, quando vinham á sua Patria buscar uns bem merecidos momentos de repouso, encontraram a prisão afrontosa. Os inimigos da Republica, que arditosamente tinham conseguido assenloar-se da situação, dispondo de todos os cargos publicos, estudavam constantemente novos meios de tirania, perseguição e martirio para os republicanos.

Mas a alma nobre daqueles que acima de tudo queriam o bem da Patria não se deixou subjugar e lutando cheia de fé, com todo o ardor, com toda a

coragem, varreu a tirania e restituiu a liberdade a Portugal, que em todos os seus recantos exultou de jubilo, enquanto os seus criminosos perseguidores, em cobarde debandada, buscavam o País visinho para se occultarem humilhados...

Ao recordar esta gloriosa data não podemos deixar de estabelecer o contraste entre a barbaridade dos monárquicos e a generosa acção da Republica.

Na vigencia da traulitania exerceram-se inacreditaveis torturas, praticaram-se torpezas de toda a especie contra Portugueses genuinos que tinham apenas cometido a culpa de bem servir a Republica.

Após o 13 de Fevereiro, os republicanos, esquecendo todas as afrontas, entregam-se ao serviço da Patria e tratam os

seus perseguidores de ontem com toda a urbanidade, permitindo-lhes que livremente recolham ás suas casas ou vão para o Estrangeiro curtir as suas máguas.

Esta tolerancia, esta benevolencia, que honram sobremaneira a Republica, não só não teem merecido aos inimigos do regime um méro gesto de reconhecimento, mas antes lhes teem dado ensejo para constantes campanhas, para insistente propaganda dissolvente, julgando-se temiveis heróis, esquecendo que a paciencia tem limites. E' preciso, talvez, recordar-lhes mais vivamente o 13 de Fevereiro para que aprendam a respeitar a Republica.

### De Guimarães

#### DILEMA

SABEMOS que os dominguistas desta cidade, de camaradagem com alguns monárquicos, estão trabalhando, com todo o afan, no sentido de convencerem as juntas de freguesia a não darem o referendun á deliberação da Camara sobre taxas de contribuições, ultimamente tomada.

Ha taxas que vigoram ha mais de 30 anos e ninguem poderá achar rasoavel que, hoje, em que tudo aumentou enormemente de preço, em que materiais e pessoal custam vinte e trinta vezes mais do que ha meia duzia de anos, a Camara continue a receber do contribuinte o mesmo que recebia então.

A Camara, como é sabido, autorizou a Comissão Executiva a actualizar as taxas dentro dos seguintes limites: até cinco vezes mais para as que tenham sido fixadas depois de 1914 e até dez vezes mais as que tenham sido fixadas antes.

Não é muito; não está em relação com o aumento da despeza; nem mesmo isto

quer dizer que se aproveite a Comissão Executiva do máximo do máximo da autorização. Sabemos mesmo que poucas taxas irão além do dobro e algumas, nem a isso chegarão.

Com o valor que hoje tem o dinheiro, é irrisório que a Câmara ainda esteja cobrando taxas de dois e seis décimos de centavo!

Sabem no muito bem os dominguistas; sabem perfeitamente que privar a Câmara de recursos é levar, fatalmente, o concelho á ruína, é ficar o município sem empregados que o sirvam, sem caminhos, sem estradas, sem água, sem luz, porque tudo se vai deteriorando e os serviços sem remuneração que os compense suspendem-se.

Mas que se importam eles com os interesses do concelho? Acima de tudo o seu rancôr.

Cremos que poucas serão as juntas que se deixarão levar pelas suas cantigas, mas se o contrario succedesse, o que resultaria?

De duas uma. Ou a Câmara suspenderia os seus pagamentos e deixaria todos os serviços ao abandono, indo as responsabilidades das terríveis consequências que de tal situação provocassem, e nós os saberíamos apontar a dedo, ou lançaria mão do seguinte recurso, que os dominguistas, inconscientemente, lhe deixaram: proceder com rigor á cobrança das taxas do *ad-valorem*.

Se a Câmara se resolver a cobrar integralmente as taxas de *ad-valorem* que os dominguistas estabeleceram, esse imposto renderá umas centenas de contos a mais, que chegarão para tudo.

Querem assim?

DE MÁSCARA CAIDA

Se alguém ainda tivesse dúvidas sobre qual o fim que «A Razão» tinha em vista quando iniciou a sua publicação, essas dúvidas terão desaparecido á vista do seu ultimo numero. Nem mesmo por estarmos no Carnaval conseguiu sustentar, por mais tempo, a máscara: deixou-a cair, imbecil e desastrosamente, ao nosso primeiro e leve «bem te conheço»; escancarou-nos a cara e a alma, em esgares de epilética, em frases avinhadas, que tresandavam a taberna, e malcriadas.

Conseguimos, facilmente, o que desejavamos: mostrar bem depressa aos republicanos da nossa terra quais os intuitos com que se procurava, desde ha muito, criar esse jornal. Devem estar, neste momento, bem desiludidos amigos e correligionarios nossos que, ingenuamente, o ajudavam e protegiam e, até, l-

guas dos seus proprios redactores, três dos quais conhecemos, briosos e dedicados republicanos, que com a sua mocidade e a sua farda estarão sempre na primeira fila em defesa da Republica. A esses as nossas saudações, o protesto de que não duvidamos da sua boa-fé, e a certeza de que breve se desembaraçarão de quem se atreveu a julgar que poderiam ingenuamente colaborar numa obra de despeito e surdo rancôr, de que só desprestigio poderia advir para a Republica.

Em resposta á meia duzia de artiguinhos, todos, evidentemente, da mesma pena, espalhados pelo exemplar de «A Razão» que temos presente, pouco diremos: o preciso apenas para aclarar situações; não se discute com arrieiros, não nos convém fazer o réclame do jornal e muito menos dar-lhe assunto para encher as suas colunas.

Tudo quanto aqui temos escrito com referencia a esse jornal, tem apenas um fim: demonstrar que quem o dirige não deseja fazer politica republicana; des-ja só, por motivos que não ignoramos, fazer guerra ás criaturas de mais evidencia no nosso Partido, servindo-se, para isso, de todos os meios.

Fizemos salientar, pois, todas ou quase todas as passagens da gazeta onde os intuitos do seu director mais ou menos disfarçadamente se revelavam, para que o leitor desprevenido não deixasse de os notar. A isso se limitou a nossa acção. Não insultamos, da nossa pena não saiu uma palavra menos correcta, que se parecesse, de longe, com as que nos dirigem. Felizmente, sabemos escrever sem ter que recorrer a tais meios e, se não soubessemos, calar-nos-íamos, pelo respeito que temos por nós proprios.

Não chamamos talassa ou monarchico ao director de «A Razão». É falsa essa sua afirmativa. Infelizmente, pode proceder-se como ele procede e ser-se republicano. Escrevemos um artigo irónico, attribuindo a um jornal monarchico, como se nos tivessemos equivocado, duas locais suas que, efectivamente, dadas conhecidas circunstancias, estariam bem numa gazeta monarchica mas não num semanario republicano. A ironia era facil de perceber para quem conhecesse este meio e a politiquice local, e tinha a vantagem de deixar que continuasse na ignorancia do que se tratava quem a tal estivesse alheio.

Não temos necessidade de que «A Razão» louvaminhe a Câmara. Ela se saberá impôr pelos seus actos e mal de nós, mal de Guimarães, mal do Partido, se lhe fizerem falta palavras de louvor ou simples cortezia do director de «A Razão».

A Câmara não quer louvores; quer só a satisfação de poder ser util á terra que administra.

Insiste muito «A Razão» em chamar a este jornal — órgão do P. R. P. de Guimarães. Se com isso quer dizer que o «Jornal das Taipas» é um órgão do P. R. P., isto é, um jornal que defende a politica do P. R. P., e que, porisso, as commissões dirigentes do Partido recomendaram, está certo. Oficialmente, porém, o «Jornal das Taipas» não obedece, directamente, a qualquer dos organismos dirigentes do Partido. Tem a sua orientação propria. E quem escreve nesta secção, fá-lo com absoluta independencia. Ainda não procureo esmaecer se vém de longe ou de perto as convicções politicas do seu gerente, ou redactor-delegado da empresa proprietaria.

Nem com isso se importa.

Quem aqui escreve vê actos, não vê pessoas, e tem a persuasão de que mais vale um antigo monarchico fazendo, com lialdade, politica republicana do que um republicano fazendo politica anti-republicana.

E, por agota, com sincero desejo de não termos de continuar, visto que já atingimos o fim a que visavamos, temos dito.

Câmara de Guimarães

Sob a presidencia do ex.<sup>mo</sup> sr. Mariano da Rocha Felgueiras, estando presentes os restantes srs. vereadores, reuniu a Comissão Executiva da Câmara.

Foram presentes e deferidos varios requerimentos para obras. Aprovou o registo do preço de generos e cereais vendidos nos mercados deste concelho, no ano de 1922, organizado nos termos da lei, assinando-o no livro especialmente designado para aquele fim.

Resolveu solicitar do ex.<sup>mo</sup> sr. Presidente da Câmara uma sessão extraordinaria, a realizar no proximo dia 15, pelas 14 horas, afim de serem aprovados os seguintes assuntos:

Aumento dos preços da luz publica e particular da cidade de Guimarães, requerido pela firma concessionaria Jordão, Filhos & C.; autorisação dos preços da luz, segundo o requerimento do concessionario da iluminação publica das Caldas de Vizela; chamada dos srs. vereadores substitutos á efectividade, na falta dos srs. vereadores efectivos que não tem comparecido ás sessões, e approvação que carecem diversas propostas de obras e orçamento ordinario da receita e despesa da Câmara, para o corrente ano.

Resolveu mais mandar intimar o cidadão Simão Ribeiro, proprietario, de Guimarães, a desfazer as obras a que se refere o alvará da licença, passado em 3 de Junho de 1921, para ajardinar e ligar á sua casa de habitação, sita na rua Egas Moniz, um terreno que possui junto do mesmo prédio, vedando-o conforme a planta apresentada visto não o ter feito

segundo essa planta, applicando-se-lhe a multa respectiva e seguindo-se os mais trâmites indicados no art. 10.<sup>o</sup> do Código de Posturas.

Resolveu, ainda, proceder de fórma identica, quanto á construção de quatro moradas de casas a que se refere a licença concedida ao mesmo cidadão Simão Ribeiro, por alvará de 15 de Outubro de 1921.

Autorisar o tesoureiro privado da Câmara a queimar todas as cédulas, representativas de dinheiro, recolhidas até hoje, entregando á Câmara uma nota por séries, das respectivas cédulas.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

O legitimo e delicioso

QUEIJO DA SERRA

Encontra-se á venda na mercearia de Arnaldo Antunes de Oliveira

AVENIDA DA REPUBLICA

TAIPAS

Melhoramentos das Taipas

A proposito dèles recebemos a seguinte local, que nos é grato publicar:

Após quatro longos anos de completo abandono e desprezo por esta linda estancia que a tantos atractivos se presta, tenho o prazer de verificar que voltaram a protegê-la pessoas que a estimam e que tanto lhe querem.

Na verdade, não se comprehende o motivo que tem levado as vereações de Guimarães a renegar duma forma imperdoavel uma filha que quer viver na libré de suas companheiras, ou mais ainda, de sua irmã, quando é certo que se vê possuida de dotes materiais que a podem igualar a quem debaixo das mesmas azas se aliga!

Tem-lhe negado tudo a ponto de até um simples varredor lhe retirarem!

Mas como ia dizendo, chegou a ocasião de para ela se inclinar quem de facto a quer ver caminhar na senda do progresso e da modernisação.

Com grande jubilo, registei as propostas que o seu actual vereador apresentou em sessão ordinaria da Comissão Executiva, onde foi resolvido fazê-las seguir os trâmites que a lei determina.

Permita-me s. ex.<sup>a</sup> que o felicite pelo seu gesto e pela sua decisão em não demorar a apresentação á muito esperancosa Comissão de que faz parte, do relato de melhoramentos que esta malfadada terra ha muito anseia e de que carece em absoluto. Mas perdoe-me, sr. vereador: V. Ex.<sup>a</sup> pediu pouco; porque, se não fora o projecto que a di-

gnissima Comissão de Turismo destas termas está a elaborar e que apresentará, segundo me informam, com o projecto camarário, as Taipas, sensivelmente, melhorariam pouco, porquanto, salvo a abertura de duas avenidas, o que se vai fazer é a continuação de coisas projectadas quando da estada na Câmara duma vereação que esta vai continuar.

Haverá quem pense, ou diga mesmo, que ainda é cedo para pedir tanto; mas a verdade é que a ocasião de valer a este lindo recanto do Minho é propicia e a isso tem jus, para quem se vê á mingua de todo o amparo.

A situação corográfica destas termas tem sido apreciada por pessoas que conhecem as suas congéneres da Europa e que são unanimes em asseverar que elas se prestam a melhoramentos ou transformações que as nivelem ás primeiras estancias mundiais.

Porisso, tudo que aqui se possa fazer deve ser de inteiro abraçamento de todos, mórmente de quem superintende na administração do Município a que pertence—a Câmara Municipal de Guimarães.

Sendo assim, como estou convencido vai succeder durante três anos, que bem depressa decorrerão, as Taipas devem consagrar á sua mãe todo o carinho: do contrario, mantendo-se, porém, o estado anterior, o que mereceria a repulsa de todos, ela deverá abandoná-la e buscar uma madrinha que a faça jovem e feliz.

Avante, pois, ex.<sup>ma</sup> Câmara.

As Taipas pertencem-lhe.

UM TAIPENSE.

Pode fazer-se um tratamento racional da

FRAQUEZA GUNITAL

sem haver o menor perigo para o organismo, empregando o processo opotherapico, por meio do extracto testicular.

Os Gazes do Estomago e dos Intestinos

desaparecem tomando no meio de cada refeição, um a dois comprimidos de

Carvão «Sanitas»

Enviar consultas, guardando-se o maximo sigilo, ao

Laboratorio «SANITAS»

Trav. do Carmo, 1-1.<sup>o</sup> LISBOA

EDITAL

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Guimarães:

Faz publico que em sessão realizada no dia 27 do mez

corrente e ano, resolveu alterar as horas fixadas nos §§ 1.º e 2.º do art. 448.º do Código de Posturas, da forma seguinte:

**REVENDA DE GENEROS E MERCADORIAS**

*Mercados da cidade*

Mezes de Abril a Setembro, inclusive, desde as 11 horas; e nos outros mezes desde as 12 horas.

*Mercado das Taipas*

Em todos os mezes do ano ás 14 horas.

*Mercado de Vizela*

Em todos os mezes do ano ás 11 horas.

Que esta deliberação é de execução immediata.

E para que ninguém alegue ignorancia se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume e estilo.

Guimarães, 29 de Janeiro de 1923. E eu, José Maria Gomes Alves, chefe da Secretaria o escrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

**EDITAL**

A Camara Municipal deste concelho de Guimarães s:

Faz saber que no dia 3 do proximo mez de março, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica a obra de reparação e melhoramento no edificio dos extintos jesuitas, cedido pelo Ministerio da Justiça ao da Instrução para adaptação da Escola Primaria Superior, nos termos da deliberação proferida em sessão da Comissão Executiva da Camara, de 3 de Fevereiro de 1923, sob a base de licitação de

Escudos 4.000.000.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados. E para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 6 de Fevereiro

de 1923. E eu, José Maria Gomes Alves, chefe da Secretaria da Camara, o subscrevi.

O Presidente da Comissão Executiva,

Mariano da Rocha Felgueiras.

**EDITAL**

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Guimarães:

Chama a atenção de todos os proprietarios para o disposto no art. 78.º e seu § da Secção 1.ª, Limpeza, caiação e pintura exterior dos prédios, do Capítulo VII do Código de Posturas, que se acha em rigorosa execução e é do teor seguinte:

«Art. 78 — As paredes exteriores dos prédios e as faces exteriores dos muros confinantes com a via publica ou que dela se avistem, que não estiverem estucados ou forrados de azulejo, marmore, mosaicos ou paramentados de cantaria, serão rebocados, estucados ou pintados, procedendo intimação ao

respectivo proprietario, quando se achem em mau estado, devendo, na mesma occasião, ser lavadas as cantarias, se disso carecerem, sob pena de quatro escudos de multa, se o não forem no prazo que for marcado na intimação, salvo caso de força maior, devidamente comprovado, podendo a Camara mandar executar o serviço á custa do infractor.

«§ unico. — As portas, janelas e as respectivas grades e caixilhos, bem como quaisquer outros gradeamentos ou quaisquer peças ornamentais existentes nas paredes ou muros a que se refere este artigo serão pintadas ou lavadas, sempre que se torne necessario, o que a Camara ordenará nos termos e sob a penalidade do mesmo artigo».

E para que ninguém alegue ignorancia se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume e estilo.

Guimarães, Secretaria Municipal, 5 de Fevereiro de 1923. E eu, José Maria Gomes Alves, o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

**Pedro Moura & C.ª**

RUA D. JOÃO I

**Carvão tipo especial de cosinha**

**Instrução ás cosinheiras**

Brita-se o carvão do tamanho de nozes. Coloca-se um pouco de carqueja e achas delgadas sobre a grelha do fogão e por cima deita-se o carvão, enchendo bem a grelha em forma de pinha. Lança-se-lhe o fogo por baixo da grelha e coloca-se o acendedor ou desce-se a chapa do fogão para se estabelecer a tiragem.

Passados 15 minutos tira-se o acendedor ou sobe-se a chapa e junta-se o carvão que estiver espalhado, pedindo depois pôr as panelas.

Depois de feito o almoço pode apagar-se, deitando o carvão em agua para servir no dia seguinte. Caso queiram conservar o fogão acendo todo o dia e parte da noite junta-se-lhe pouco a pouco, carvão do mais mudo.

Não é preciso abano.

Atenção: Não comprem arame para ramadas, ou ferro T, ou outros artigos de construção sem consultar esta casa.

**CAFÉ O FORTUNATO DE SALVADOR PIAIRO**

Avenida da Republica. Cafés, tabacos, Champagnes, licores, aguas minerais, vinhos finos, cigarros brasileiros, etc., etc.

**Xarope de Iodopectona "Sanitas"**

Tem sobre o

**Xarope Iodo-Tannico**

as seguintes vantagens

Não produz irritação intestinal

Não produz prisão de ventre

Não produz iodismo

E mais energico

Póde ser usado pelas creanças que já tiveram enterites

E por isso

E' preferido por todos os Ex.<sup>mos</sup> Medicos

**LABORATORIO "SANITAS"**

Travessa do Carmo, 1-1.º

LISBOA

**MERCEARIA CENTRAL**

**PREITAS & FERREIRA**

R. 31 DE JANEIRO  
Caldas das Taipas

Completo sortido de mercearia

Especialidade em chá e café das melhores procedencias.

Secção de confeitaria, biscoitos, bolachas, pão de ló de Margaride, vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, queijo branco e amarelo e diversas miudezas, etc., etc.

**FOSFOCITOL**

O melhor tonico até hoje conhecido para combater a anemia, fraqueza geral, tuberculose, linfatismo, etc. : :

**Vermifugo laxante**

Especifico para a expulsão de todos os vermes intestinaes.

DEPOSITO:

Pharmacia Silverio & C.ª

TAIPAS

**Todas as Noivas Devem ter**  
**Todas as Mães "Livro das Mães,"**

Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães, durante o periodo de gestação e com as creanças depois do seu nascimento até ao desmame. Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capitulos em que está dividido:

**1.ª PARTE — A Mãe**

I — «Cuidados a ter com as mães antes do parto» — Hygiene geral — Tratamento de algumas intercorrenças durante e periodo de gravidez — Vomitos incoerciveis, Accidentes gravido-cardiacos, Nephrite, Eclampsia, Anemia, Fraqueza geral, Lymphatismo, Varizes, Hemorrhoidas, Syphilis.  
II — «O Parto» — Almanach obstetrico.

**2.ª PARTE — O Filho**

I — «Considerações acerca do desenvolvimento das creanças».  
II — «Aumento e diminuição do peso».  
III — «Banhos».  
IV — «Aleitamento» — Aleitamento pela mãe — Aleitamento por uma ama — Regras para a escolha de uma boa ama.  
V — «Aleitamento artificial» — Leite esterilizado — Leite fervido — O biberon — Quadro para o aleitamento artificial com leite de vacca assucarado e diluido — Instruções para

conhecer as qualidades do leite — Falsificação do leite. Maneira de as conhecer — Falsificação do leite com farinhas diversas — Falsificação do leite com acido bórico.  
VI — «O desmame».  
VII — «O desmame».  
VIII — «Erupção dos dentes».

**3.ª PARTE — As creanças doentes**

I — «Cuidados gerais».  
II — «Cuidados especiais»: Adenopathias cervicaes — Amygdalite — Anemia — Angina — Asthenia — Bronchite — Colicas — Conjunctivite — Convulsões — Coqueluche (tossa convulsa) — Contusões — Coriza — Crostas — Defluxos — Diarrheia — Dores de garganta — Dyspepsias — Eczema — Enterites — Escrophulismo — Furunculose — Garrotinho — Grippe — Ictericas — Incontinencia de urinas — Insomnias — Lymphatismo — Palpitações — Paludismo — Phthisis — Prisão de ventre das creanças de mama — Quimaduras — Rheumatismo — Sapiinhos — Sarampo — Syphilis hereditaria — Vermes intestinaes.

Este livro, por ser de propaganda, envia-se, franco de porté, a quem remeter trinta centavos á

Sociedade de Propaganda de Conhecimentos Medicos

Travessa do Carmo, 1-1.º-E.

LISBOA

**ESTANCIA TERMAL  
- - DAS TAIPAS - -**

A 14 kilometros de Braga e a 7 de  
Guimarães

As únicas águas do País para a cura

das doenças de pele

Tratamento das afecções dos ap-  
parelhos respiratório, digestivo e ge-  
nito-urinário; reumatismo, sífilis,  
artrismo

**HOTEL DAS TERMAS**

Edificado segundo as leis do turismo. Recomendado pela «Sociedade de Propaganda de Portu-  
gal». Instalações modernas, confortáveis e luxuosas, reunindo todas as condições de hygiene e  
comodidade para os seus hospedes. Tratamento com ou sem dieta; regimens alimentares. Ma-  
gníficas instalações para jogos e reuniões; iluminações electricas; parque para diversões; garage.

**BALNEÁRIO**

As mais modernas instalações hidroterápicas para duches, imersão, inalações, pulverizações, irrigações, etc.  
Desinfecção pelo vapor a 180 graus. Instalações especiais para tratamento das doenças das senhoras. Ins-  
talação completa de electroterapia, para applicação da corrente farádica, galvânica, galvanofarádica de alta  
frequência, ondulatoria e sinusoidal, banho hydro-elétrico, ducho de ar quente, caustica, electrolise, endos-  
copia, massagens, etc. Excelente estância de vilegiatura, com lindos e variadissimos passeios.

Correspondencia: Empreza Termal das Taipas. — Telegraficas: Termas — Taipas.

**FÁBRICA DA MADROA Serração de madeiras a vapor. Moagem, Cutelarias e Nickelagem.**  
**— GUIMARAES — Comissões e consignações. — Depositarios do Cimento "TEJO,"**

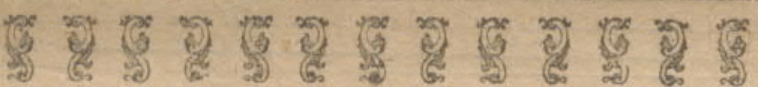


**Auto-Reparadora das Taipas**

— DE —

**Amancio José Maria da Silva**

Reparações em automoveis, motos e bicicletas, maquinis-  
mos, armas de fogo, maquinas de costura, etc. Grande  
«stock» de todos os accessorios para bicicletas e motos.



**JAIME PINTASSILGO**

FABRICANTE DE LANIFICIOS  
COVILHÁ

O proprietario da antiga e bem conhecida casa de lanificios  
PINTASSILGO mais uma vez lembra aos seus amigos e clien-  
tes que tem actualmente um completo sortido de fazendas,  
para homens, senhoras e crianças. E' a casa que actualmen-  
te mais barato vende directamente ao consumidor, o que  
prova com os enormes pedidos que recebe todos os dias.

Aproveitem: Peçam amostras á casa

**Jaime Pintassilgo - COVILHÁ**

que lhe serão enviadas na volta do correio.

Todas as despesas de transporte são de conta da casa

**Grande Hotel Braga**

O MAIS CENTRAL

Aberto durante a época balnear  
Serviço permanente de restaurante

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Propriet.: — **João Cardoso**  
(O JOÃO COSINHEIRO)

**CALBAS DAS TAIPAS**

**José Joaquim**

**Baptista Felgueiras**

NOTÁRIO

**CASA DA SEARA — TAIPAS**

**SAPATARIA**

**Freitas & Filhos**

A MELHOR  
DA POVOAÇÃO

Os seus proprietarios encarre-  
gam-se de fabricar toda a qua-  
lidade de calçado, para ho-  
mens e crianças.

Vendas por juato e a retalho

**PRAÇA DA REPUBLICA N.º 1**

**TAIPAS**

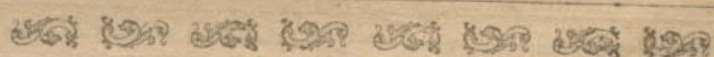
**Mercearia e Tabacos**

— DE —

**ARNALDO ANTUNES DE OLIVEIRA**

Avenida da Republica  
TAIPAS

Completo sortimento de todos os artigos de mercearia, tais  
como: bacalhau, arroz, açúcar, azeite, petroleo, chá, café,  
sabão, conservas, bolachas, vinhos finos e de consumo.



**Fabrica Manual de Tecidos d'Algodão**

— DE —

**ABILIO DA SILVA OLIVEIRA**

**RIBEIRA — Caldas das Taipas**

Tecelagem esmerada de todos os arti-

gos para o Continente e Africa



**“JORNAL DAS TAIPAS”**

**TIPOGRAFIA, PAPELARIA E ENCADERNAÇÃO**

89 - AVENIDA DA REPUBLICA - 89

**CALDAS DAS TAIPAS**

Completo sortido de artigos para uso comercial e particular, objectos de escritório, miudezas,  
etc., etc. Execução rápida e perfeita de todos os trabalhos concernentes á arte tipográfica.